



ANÁLISE DE INDICADORES RELACIONADOS AO GASTO COM MÃO DE OBRA DE PROPRIEDADES LEITEIRAS EM SÃO BENTO DO UNA (2016-2017)

Ramon Correia Catão¹, Luiz Henrique Torres Figueira², Paulo Fernando Andrade Godoi², Daniela Moreira de Carvalho³, André Luiz Rodrigues Magalhães⁴

¹Graduando de zootecnia, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE, e-mail:ramoncorreiacatao@gmail.com;

²Mestrando no PPGCAP, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE;

³Professor Adjunto, coordenadora do projeto, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE;

⁴Professor Associado II UFRPE-UAG, Garanhuns, PE.

RESUMO: Um dos principais fatores que onera o custo de produção é o gasto com mão de obra. Objetivou-se nesta pesquisa analisar os índices relacionados com custo de mão de obra entre 2016-2017, em quatro propriedades localizadas em São Bento do Una – PE. Os dados foram coletados mensalmente, por estagiários do Grupo de Pesquisa em Gestão Rural – Leite, e as informações adquiridas foram tabuladas e analisadas em estatística descritiva. Apresentando renda bruta média mensal de R\$5.545,47, custo operacional efetivo e total médio de R\$3.943,63 e 6.119,10, respectivamente, com o percentual do gasto com mão obra total de 45,03% da renda, sendo apenas 5,73% mão de obra contratada, indicando que a mão de obra familiar tem maior percentual no custo. A qualificação da mão de obra familiar e a introdução de mão tecnicada tornam-se uma solução para redução de custos e aumento da eficiência.

PALAVRAS-CHAVE: bovinocultura leiteira, custo de produção, indicadores de produção

ABSTRACT: One of the main factors that determine the cost of production is the labor cost. The objective of this study was to analyze the indicators with the labor price between 2016-2017, in four regions of the city of São Bento do Una - PE. Data were collected monthly by trainees from the Research Group on Rural Management - Milk, and how the information acquired was tabulated and analyzed in descriptive statistics. The average average exercise price of R\$ 5,545.47, the total average income of R\$ 3,943.63 and the value of 6,119.10, with the percentage of the total hand spent of 45.03% of the income, being only 5, 73% hired labor, just as a family labor has higher percentage without cost. The best known and improved workforce can be a solution for cost savings and increased efficiency.

KEYWORDS: dairy cattle, production costs, production indicators

INTRODUÇÃO

Na bovinocultura de leite o fator que mais onera a produção é a alimentação e logo em seguida a mão de obra, segundo Amorim et al. (2007), as propriedades leiteiras necessitam principalmente de uma assistência técnica de qualidade, pois as questões como sanidade, boas práticas de ordenha e o manejo da produção ainda são precários. Este acompanhamento consiste, principalmente, de uma escrituração zootécnica, na qual possibilita realizar o diagnóstico econômico e zootécnico da propriedade.

Na região do agreste de Pernambuco a pecuária leiteira, em sua maioria, é composta por propriedades de pequeno porte e com uma maior proporção de mão de obra familiar, que muitas vezes são originárias de sucessões familiares, de pai para filho(s), com baixo grau de conhecimento sobre práticas corretas de produção e consequentemente pouco eficientes.

Com isso o presente trabalho tem como objetivo a análise dos gastos com mão de obra entre os anos de 2016 e 2017, em propriedades localizadas em São Bento do Una, mesorregião do estado de Pernambuco.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em quatro propriedades, participantes do Grupo de Pesquisa em Gestão Rural – Leite (GPGR), situadas no município de São Bento do Una localizado na região da bacia leiteira do agreste pernambucano.

As coletas de dados nas propriedades foram realizadas mensalmente, por estagiários voluntários do GPGR no período de 2016 e 2017. Onde na primeira visita foi, além da observação da disponibilidade e do interesse do pecuarista, realizado o inventário da propriedade: rebanho, área, máquinas e implementos, instalações, etc. E, nas demais idas, se coletavam os dados econômicos e zootécnicos referentes à produção, e nas coletas foram realizadas as anotações referentes ao tipo de mão de obra, familiar ou contratada, e a quantidade.

Estes dados foram tabulados individualmente por propriedade, em planilhas de acompanhamento, na plataforma Excel. Posteriormente foram analisados em estatística descritiva para estabelecer os indicadores dos sistemas de produção e relacioná-los com custos de mão de obra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando as propriedades, observou-se uma renda bruta (RB) média do leite de R\$5.545,47 por mês. O índice mão de obra total (MDOT) pela renda bruta média foi de 45,03%, a mão de obra total é composta da mão de obra contratada somada a familiar. E o índice mão de obra contratada (MDOC) sobre a RB média foi de 5,73%, melhor que o ideal relatado por Ramos et al. (2016) é de até 20% para (MDOC/ RB), indicado que a mão de obra familiar representa a maior parte da MDOT da produção e conseqüentemente tem maior impacto na RB do que a MDOC. O custo operacional efetivo (COE) médio foi de R\$3.943,63. Segundo Ramos et al. (2016) conhecer as implicações do Custo Operacional Efetivo (COE) é fundamental na gestão do negócio, pois indica a viabilidade financeira no curto prazo. Este indicador é dado pelos desembolsos realizados para produção como: combustível, água, energia, produtos para higiene da ordenha, mão de obra contratada, etc. O indicador MDOC sobre o COE médio foi de 7,93%, menor do que o encontrado por Lima et al. (2012), que foi de 14,48%.

Tabela 1 – índices de produção mensal

Indicadores gerenciais	Unidade	Média anual das propriedades		Média	Erro Padrão
		2016 (n=4)	2017 (n=4)		
Renda bruta do leite	R\$/Mês	5.121,51	5.969,44	5.545,47	423,97
MDOT/ RB	%	66,02	24,05	45,03	20,99
MDOC/ RB	%	7,20	4,25	5,73	1,48
COE do leite	R\$/Mês	3.853,72	4.033,54	3.943,63	89,91
MDOC/ COE	%	9,57	6,29	7,93	1,64
COT do leite	R\$/Mês	6.198,91	6.039,30	6.119,10	79,81
MDOT/ COT	%	54,54	23,77	27,40	27,14
MDOC/ COT	%	5,95	4,20	5,08	0,87
PM do leite	R\$/Mês	1,25	1,17	1,21	0,04
MDOT/ VL	R\$/Mês	323,24	142,17	232,71	128,04
MDOT/ PUL	%	76,42	33,99	55,21	21,22
MDOC/ PUL	%	8,34	4,23	6,28	2,05

MDOC = Mão de obra contratada; MDOT= Mão de obra total; RB = Renda bruta; COE = Custo operacional efetivo; COT = Custo operacional total; PUL = Preço unitário do leite; PM = Preço médio; VL = Vaca em lactação.

Observou-se a proporção da mão de obra total (MDOT) no custo operacional total–COT, teve um valor médio de 27,40%. O COT é composto pelo COE mais a MDO familiar e o valor da depreciação dos bens utilizados na produção. O indicador MDOC pelo COT teve média de 5,08%, indicando que a mão de obra familiar foi a que mais influenciou no COT, com relação à MDOT. Analisando os indicadores de custo por litro de leite, obteve-se que o indicador MDOT por litro médio foi de 55,21% e o de MDOC por litro médio foi 6,28%, indicando também que a mão de obra familiar foi a de maior participação no custo do litro de leite mensal. Estes dados vão de encontro a afirmação de Simionatto et al. (2018), que de acordo com seus resultados a atividade leiteira é praticada majoritariamente pelos próprios componentes da família, com baixa presença de mão-de-obra contratada.

A partir da análise apresentada, o COE teve valor médio menor que a RB, o que indica que os produtores estão conseguindo pagar as despesas efetivas para a produção, o que inclui a MDOC. Porém, o COT médio foi superior a RB, indicando que os produtores se mantêm na atividade em curto prazo, mas estão se descapitalizando em médio prazo, já que as despesas da MDO familiar e os custos de depreciação dos bens na produção não estão sendo efetivadas completamente.

CONCLUSÕES

O tipo de mão de obra que mais influenciou os custos de produção foi à mão de obra familiar, sendo isso atribuído a maior participação dessa mão de obra no fator trabalho das propriedades analisadas. A qualificação da mão de obra familiar, e um correto gerenciamento do sistema produtivo através dos indicadores de produção, corroboram para o aumento das receitas e diluições dos custos, obtendo-se assim, uma maior eficiência produtiva.

LITERATURA CITADA

AMORIM, A.M; RONALDO, T.; CAVALETTI, L.C.S.; DE MATTOS, M.R.; MAGNANI, D.F.; LOREDANA, D.; LUIS, A.N.; AGUIAR, B.M.F; PIRES, E.M.F.;BENOIT, P.D; VANERLI,B. **Características da produção leiteira da região do agreste do estado de Pernambuco, Brasil.** Semina: Ciências Agrárias, vol. 28, núm. 4, outubro-diciembre, pp. 665-674, 2007.

FASSIO, L.H, REIS, R.P, GERALDO, L.G. **desempenho técnico e econômico da atividade leiteira em minas gerais.** Ciênc. agrotec., Lavras, v. 30, n. 6, p. 1154-1161, nov./dez., 2006.

LIMA.F, W.R.; DE OLIVEIRA, P.J.D.; PEREIRA, E.S.; FONTENELE, R.M; DE ARRUDA, P.C.L.; PACHECO, W.F.; GUERREIRO, A.B. **Índices de produtividade e análise econômica da produção de leite a pasto no interior do ceará.** *Acta Veterinaria Brasilica*, v.6, n.3, p.186-191, 2012.

Ramos,J.E.S.; BORBA,M.C.; ALVES,M.C.M.; DE CARVALHO,D.M.; FILHO,R.A.M. **identificando benchmarks na produção de leite no agreste pernambucano.** I congresso internacional das ciências agrarias COINTER – PDVAGRO2016.

SIMIONATTO, F.J.; KRUGER, S.D.; MAZZIONI, S.; PETRI, S.M. **Indicadores econômico-financeiros da produção leiteira em propriedades rurais familiares.** Custos e @gronegocio on line - v. 14, n. 2, Abr/Jun. - 2018.